

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: _____

55

Data: 26.07.90

Pg.: _____

Os candidatos



Mário Juruna

Juruna volta a ser candidato

Ele ficou conhecido nacionalmente por andar com um gravador a tiracolo em todas as audiências que mantinha com autoridades municipais, estaduais e federais. Ex-cacique Xavante, ex-deputado federal pelo PDT do Rio de Janeiro, Mário Juruna volta à cena. Só que dessa vez como candidato a deputado federal pelo Partido Liberal Humanista (PLH) do Distrito Federal.

Nascido no dia 3 de setembro de 1943, na aldeia São Felipe, município de Couto de Magalhães (MT), Mário Juruna foi cacique Xavante da reserva de São Marcos. De cacique a deputado foi rápido. Juruna chegou a virar personagem de programa de humor, interpretado por Jô Soares.

Apoiando e apoiado por Leonel Brizola, Juruna foi eleito deputado federal em 1982, com 31 mil votos.

Na Câmara, Juruna criou a Comissão do Índio, da qual foi o primeiro presidente. Defendeu a demarcação das áreas indígenas e a aposentadoria, aos 30 anos de serviço, para os taxistas e camioneiros. "Todos os meus projetos foram rejeitados", lamenta o ex-cacique.

Em 1986, Juruna candidatou-se à reeleição, mas obteve apenas 10 mil e 700 votos. "Eu não tive padrinho e nem patrocinadores. Fiz campanha sozinho e sem apoio PDT" justificou.

Juruna está com uma campanha eleitoral simples. "Não sou homem de promessa", disse ele, acrescentando, contudo, que se for eleito deputado federal apresentará projeto de lei proibindo que os deputados federais disputem um terceiro mandato para a Câmara. "Tem gente na Câmara que é deputado há 20 anos e isso é ambição e vaidade", condena o candidato.